



## **RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO BAIANO**

*Riesgo de enfermedades cardiovasculares en estudiantes universitarios del  
recôncavo baiano*

*Risk for cardiovascular diseases in university students in the recôncavo baiano*

### **Luan Ricardo Araújo dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8719-9717>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: [luanricardoaraujo7@gmail.com](mailto:luanricardoaraujo7@gmail.com)

### **Shirlei Oliveira Dantas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1556-4012>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: [shirleyoliver7@hotmail.com](mailto:shirleyoliver7@hotmail.com)

### **Matheus Felix**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8548-347X>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: [fisiomatheus.felix@gmail.com](mailto:fisiomatheus.felix@gmail.com)

### **Nicole Beatriz Nascimento Miranda**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6806-7285>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: [nicolenbmiranda@gmail.com](mailto:nicolenbmiranda@gmail.com)

### **Paloma Silva Lopes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9434-3431>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: [paloma.lopes@adventista.edu.br](mailto:paloma.lopes@adventista.edu.br)

**Eixo temático:** Ciências sociais aplicadas.

## **RESUMO EXPANDIDO**

### **Introdução**

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo, além de ocasionar aumento da morbidade, mortalidade prematura, incapacidades, acréscimo dos custos diretos e indiretos à saúde e impactar significativamente na qualidade de vida dos sujeitos.<sup>1</sup>



De acordo com os dados do estudo Global Burden of Disease (GBD), os casos prevalentes de doenças cardiovasculares aumentaram de forma expressiva entre 1990 e 2019, passando de 271 milhões para 523 milhões, respectivamente.<sup>2</sup>

As condições que tradicionalmente estão associadas ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, isto é os “fatores de risco”, são a dislipidemia, diabetes mellitus, hipertensão arterial, tabagismo, obesidade, sedentarismo e histórico familiar de DCV.<sup>3</sup> O sedentarismo, proveniente da ausência de atividades físicas é um fator de risco independente para doenças cardiovasculares.

O incremento da atividade física relaciona-se com ganho de saúde, maior expectativa e melhor qualidade de vida.<sup>3</sup> O incentivo a hábitos saudáveis e o acesso a medidas de prevenção primária e secundária para doenças cardiovasculares pode contribuir para o controle de peso, melhora do perfil lipídico e redução da pressão arterial.<sup>4</sup>

No contexto acadêmico, a rotina de estudos e atividades resultam em maior comportamento sedentário entre jovens universitários. É comum esses sujeitos assumirem maior tempo na postura sentada em frente ao computador para atender às suas demandas diárias.

A redução da prática de atividade física e o aumento do comportamento sedentário entre universitários pode estar relacionada a diversos fatores, como falta de tempo, pressão acadêmica, sobrecarga emocional e falta de estímulo para a adoção de hábitos saudáveis.

Diante do exposto, o conhecimento acerca da prevalência de fatores de risco entre jovens universitários pode contribuir para a implementação de medidas preventivas que visem a promoção de hábitos saudáveis e redução do risco de doenças cardiovasculares.

## Objetivo

Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de estudantes universitários e o grau de risco para ocorrência de eventos cardiovasculares.



### Método

O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo, intitulado “Avaliação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares, nível de atividade física, força muscular e capacidade funcional de estudantes universitários do Recôncavo Baiano”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia - FADBA (CAAE 59745722.0.0000.0042).

Trata-se de um estudo de delineamento transversal e abordagem quantitativa, envolvendo os estudantes dos cursos de graduação na área de saúde da FADBA, com idade maior ou igual a 18 anos, de ambos os sexos e matriculados no período letivo de 2022. As etapas do estudo obedeceram aos critérios éticos para pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Para coleta dos dados sociodemográficos (idade, sexo, etnia, curso de graduação), dados clínicos (comorbidades, uso de medicação, histórico familiar, índice de massa corporal, relação circunferência cintura-quadril) e o risco para doenças cardiovasculares foi aplicado um questionário semiestruturado, elaborado pelos pesquisadores, e mensuradas as variáveis antropométricas.

Após os dados serem coletados, estes foram tabulados no Software Microsoft Excel versão 2108 e analisados por meio da estatística descritiva e evidenciados por mediana (Md) e intervalo interquartil (IIQ), frequência absoluta (n) e relativa (%). Na associação entre o IMC e a RCQ foi realizada a correlação de Pearson®, adotando-se um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

### Resultados

A coleta de dados ocorreu entre Agosto e Outubro de 2022. Neste período, 706 estudantes encontravam-se matriculados em um dos cursos da área de saúde da Faculdade Adventista da Bahia. Entre esses, 136 compuseram a amostra do presente estudo.

73,5% dos participantes eram do sexo feminino, com idade variando entre 18 e 33 anos, e a mediana, em anos, de 21 anos (IIQ: 20 - 23). 54,4% dos participantes



autodeclararam-se de etnia parda, 87,5% são solteiros e 54,4% cursam Fisioterapia, conforme evidenciado na Tabela 1.

**Tabela 1** - Caracterização dos estudantes universitários participantes da pesquisa. Cachoeira-BA, 2023.

Variável Contínua	Md	IIQ
Idade	21	20 - 23
Variáveis Categóricas	n	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	36	26,5%
Feminino	100	73,5%
<b>Etnia</b>		
Branca	22	16,2%
Preta	25	18,4%
Parda	74	54,4%
Amarela	11	8,1%
Indígena	4	2,9%
<b>Estado civil</b>		
Casado	16	11,8%
Solteiro	119	87,5%
Outros	1	0,7%
<b>Curso de graduação</b>		
Enfermagem	21	15,4%
Fisioterapia	74	54,4%
Nutrição	32	23,5%
Odontologia	9	6,6%

**Fonte:** Dados da pesquisa

No que diz respeito às características clínicas, 64% dos participantes são eutróficos, 91,2% não possuem comorbidades, 84,6% afirmaram não fazer uso de medicação controlada e 75,7% possuem histórico familiar de doença cardiovascular.



Entre as doenças cardiovasculares existentes entre familiares, 50,7% dos participantes apontaram história familiar de hipertensão arterial e 19,1% de diabetes mellitus (Tabela 2).

**Tabela 2** - Características clínicas dos estudantes universitários participantes da pesquisa.  
Cachoeira-BA, 2023

Variáveis Categóricas	n	%
<b>IMC</b>		
Baixo Peso	12	8,80%
Eutrófico	87	64,0%
Sobrepeso	28	20,6%
Obesidade I	7	5,1%
Obesidade II	2	1,5%
<b>Comorbidades</b>		
Sim	12	8,80%
Não	124	91,2%
<b>Histórico Familiar de DCV</b>		
Sim	103	75,70%
Não	33	24,30%
<b>Diagnóstico de DCV familiar</b>		
Diabetes	26	19,10%
Infarto Agudo do Miocárdio	3	2,20%
Triglicerídeos Alterados	2	1,50%
Hipertensão Arterial	69	50,70%
Não sabe ou não tem	36	26,50%

**Fonte:** Dados da pesquisa

Entre os participantes do sexo masculino, a mediana do IMC, em Kg/m<sup>2</sup>, foi 22,7 (IIQ: 21,3 - 24,4) e, entre as mulheres, foi 22,8 (IIQ: 20,6 - 25,6). A relação cintura / quadril, apresentou mediana de 0,81cm (IIQ: 0,79 – 0,86) em indivíduos do sexo



masculino e, entre as mulheres, a relação cintura/quadril apresentou mediana de 0,74cm (IIQ: 0,71 – 0,78).

A correlação entre índice de massa corporal e relação cintura/quadril, no grupo de participantes do sexo masculino, foi moderada e significativa ( $r = 0,62$ ;  $p < 0,001$ ). Entre as mulheres participantes, essa correlação foi fraca ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,004$ ).

## Conclusões

Diante dos resultados encontrados, pode-se concluir que os estudantes universitários da Faculdade Adventista da Bahia apresentam um perfil sociodemográfico e clínico diversificado, com predominância de jovens do sexo feminino, pardos e solteiros. Quanto aos fatores de risco para doenças cardiovasculares, a população do estudo foi composta por indivíduos eutróficos, sem comorbidades e com uma alta prevalência de história familiar de hipertensão arterial.

Ao associar o IMC e a RCQ entre os estudantes universitário escolares, verificou-se associação moderada e significativa entre os homens, e fraca entre as mulheres. Provavelmente essa não associação ocorreu pelo motivo da maior parte da população ser composta por mulheres eutróficas e por apresentarem baixo risco para a saúde, quanto à relação cintura/quadril.

**Descritores:** Doenças Cardiovasculares; Fatores de Risco Cardiovascular; Saúde do Estudante.

## Referências

1. Gomes, Crizian Saar, Renata Patrícia Fonseca Gonçalves, Alanna Gomes da Silva, Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá, Francielle Thalita Almeida Alves, Antonio Luiz Pinho Ribeiro, and Deborah Carvalho Malta. 2021. “Fatores associados às doenças cardiovasculares na população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019.” *Revista brasileira de epidemiologia = Brazilian journal of epidemiology* 24 (December): e210013.
2. Roth, Gregory A., George A. Mensah, Catherine O. Johnson, Giovanni Addolorato, Enrico Ammirati, Larry M. Baddour, Noël C. Barengo, et al. 2020. “Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2019: Update from the GBD 2019 Study.” *Journal of the American College of Cardiology* 76 (25): 2982–3021.



3. Cunha, C. L. P. 2022. “A Influência da Obesidade e da Atividade Física no Risco Cardiovascular.” *Arquivos brasileiros de cardiologia* 119 (2): 244–45.

4. Précoma, Dalton Bertolim, Gláucia Maria Moraes de Oliveira, Antonio Felipe Simão, Oscar Pereira Dutra, Otávio Rizzi Coelho, Maria Cristina de Oliveira Izar, Rui Manuel Dos Santos Póvoa, et al. 2019. “Updated Cardiovascular Prevention Guideline of the Brazilian Society of Cardiology - 2019.” *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* 113 (4): 787–891.